

# Ministério da Justiça destina R\$ 14,6 mi para o Centro Comunitário pela Vida

Dário Saadi assinou ordem de serviço para a construção do Convive, no Lago do Café

FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS



Prefeito Dário Saadi assinou a ordem de serviço para a construção do Centro Comunitário pela Vida, no Lago do Café; R\$ 14 milhões em recursos do Ministério da Justiça

Os Centros Comunitários pela Vida (Convive) são equipamentos públicos criados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, em parceria com o Novo PAC, com o objetivo de prevenir a violência e reduzir a criminalidade em comunidades vulneráveis por meio da oferta de serviços de educação, cultura, esporte e assistência social. O programa prevê a implantação de dezenas de unidades em todo o país.

Em Campinas, o prefeito Dário Saadi assinou, na manhã desta segunda-feira (6), a

ordem de serviço para a construção do Convive na área do Lago do Café, na região da Lagoa do Taquaral. Com investimento de R\$ 14,6 milhões, financiado pelo Ministério da Justiça, o complexo abrigará espaços de convivência, atividades educacionais, áreas de lazer e esporte, além da sede da academia da Guarda Municipal de Campinas. Segundo Dário, o novo equipamento será um polo de cidadania, cultura, lazer e segurança. “A Guarda Municipal de Campinas é referência em todo o Es-

tado de São Paulo, então nada mais justo do que os agentes terem esse espaço novo para realizar seus treinamentos. Além disso, qualquer morador poderá usar as áreas de lazer e esporte, aproximando a comunidade”, afirmou.

Ao todo, serão mais de R\$ 14,6 milhões destinados à construção de espaços para atendimento à população. O complexo será edificado em um terreno no Lago do Café, na região da Lagoa do Taquaral, e terá quase 5 mil metros quadrados de área construí-

da. Serviços e espaços abrigados pelo futuro Convive: Orientação cidadã; Atividades formativas; Salas de uso múltiplo; Biblioteca; Sala de dança; Sala de informática; Auditório com palco; Campo society; Piscina; Quadra poliesportiva.

A Guarda Municipal terá uma participação importante na gestão do Convive. O local irá receber a nova academia da corporação, responsável pelo treinamento dos agentes de segurança municipal. Presente à cerimônia de assina-

ra, a comandante da corporação, Maria de Lourdes Soares, afirmou que a segurança pública se faz com capacitação, equipamentos tecnológicos, treinamento constante e contato direto com a população.

## MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O Convive integra o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, desenvolvido no âmbito da Política Nacional de Segurança Pública e do Sistema Único de Segurança Pública, com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Novo PAC.

A iniciativa parte do princípio de que a segurança pública também depende da ampliação do acesso a direitos, oportunidades e serviços, estimulando a corresponsabilidade entre o poder público e a comunidade.

O secretário de Infraestrutura, Carlos José Barreiro, disse que a obra ficará a cargo de uma empresa privada vencedora da licitação aberta pelo município. “O projeto é padrão vem pronto do Governo Federal. Nós adaptamos detalhes como a parte elétrica e a terraplanagem”.

“A Guarda realiza vários trabalhos voltados à prevenção e, neste espaço do Convive, nós teremos, além de uma nova academia para a corporação, a oportunidade de receber membros da comunidade para estreitar os laços”, declarou a comandante.

# Radar começa a multar no Parque Valença I

DIVULGAÇÃO/EMDEC

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) colocou em funcionamento definitivo, a partir desta segunda-feira (6) um ponto remanejado de fiscalização eletrônica na rua Manoel Machado Pereira, no Parque Valença I. O equipamento fica na altura da rua Dr. Edgard Pereira de Souza e vai registrar condutas de risco no sentido Centro-bairro.

No local, serão monitorados o limite de velocidade de 50 km/h, o avanço do sinal vermelho e a parada sobre a faixa de pedestres. A fiscalização também alcança veículos com placas sem condições de visibilidade, situação que pode gerar autuação gravíssima, além de implicações

previstas no Código Penal em casos de adulteração, remarcação ou supressão de placa.

Segundo a Emdec, o objetivo principal é preservar vidas e reduzir sinistros e atropelamentos, estimulando o respeito às travessias e aos limites da via. Durante a fase de aferição do equipamento, já foram registrados flagrantes de alta velocidade e avanço semafórico, o que reforçou a necessidade do ponto no trecho. O trecho fiscalizado fica depois do Terminal BRT Campo Grande e antes da Praça da Concorórdia, em uma área que recebe circulação de veículos com destino ao Terminal Itajaí e à própria região da praça. Além disso, o ponto concentra travessias de pedestres, usuários



Rua Manoel Machado Pereira recebeu um ponto remanejado de fiscalização

do transporte público coletivo e ciclistas que utilizam o Sistema Cicloviário Campo Grande.

A Manoel Machado Pereira também é rota de diversas linhas do eixo Campo Grande, o que aumenta a movimentação no entorno. A presença de diferentes modais torna a fiscalização mais relevante para a segurança de quem circula pelo local diariamente.

As penalidades para excesso de velocidade podem ser médias, graves ou gravíssimas, com valores que vão de R\$ 130,16 a R\$ 880,41. Já o avanço do sinal vermelho é infração gravíssima, com multa de R\$ 293,47 e sete pontos na CNH. Parar sobre a faixa tem multa de R\$ 88,38 e três pontos.